

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARANTE

Apresentação de Relatório e Contas 2023



Exposição do Conselheiro António Cândido por ocasião do centenário da sua morte.
CIMMA – 22-04-2023





Peças Finais da Apresentação de Contas do Exercício de 2023 Santa Casa da Misericórdia de Amarante

1.1. Missão

A Missão da Santa Casa da Misericórdia de Amarante (SCMA) é a prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional e domiciliário a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas atividades de vida diária básicas e/ou atividades de vida diária instrumentais e/ou atividades de lazer. Pretende ainda responder às expectativas dos Utentes, familiares, colaboradores, voluntários e comunidade em geral.

1.2. Visão

Promover a resposta social de forma sustentada, integrado numa rede de parceiros sociais, dando resposta às necessidades sentidas pela comunidade envolvente. Ser um modelo de referência enquanto instituição. Aproximar pessoas através da consolidação de afetos, do desenvolvimento humano e da valorização do indivíduo e da Qualidade dos serviços prestados.

1.3. Valores

Solidariedade: Desenvolver uma postura solidária em todas as ações relacionadas com o Utente.

Humanização: Praticar a humanização nos serviços prestados a cada Utente.
Autonomia: Desenvolver ações que promovam a autonomia do indivíduo.

Respeito: Garantir e respeitar a independência, autonomia, individualidade e privacidade do Utente, assegurando os direitos de cada um.

Igualdade: Promover a igualdade de tratamento, independentemente de questões como género, religião, raça, entre outros.

Ética: Atuar de acordo com os princípios definidos no Código de Ética e Conduta, respeitando o sigilo no tratamento de informação pessoal do Utente.

1.4. Corpos Gerentes Quadriénio 2023-2026

ASSEMBLEIA GERAL	MESA ADMINISTRATIVA
Albano Quintino Granja Tamegão (Presidente)	José Augusto da Silva Silveira (Provedor)
Isabel Cristina Alves Costa (Secretária)	Manuel Dias Teixeira (Vice-Provedor)
Clara Joaquina C.S. Montenegro (Secretária)	Norberto Ribeiro da Costa (Tesoureiro)
Rui Luís Melo Canossa Moreira (Suplente)	Rui Pedro Barreira Morais (Secretário)
José Francisco Rodrigues (Suplente)	Octávia Manuel Rocha Morais Clemente (Vogal)
Maria Teresa Pinto S. Teixeira (Suplente)	Armando Moura Maia (Vogal)
CONSELHO FISCAL	Mário Pinheiro Pinto Costa (Vogal)
Luís Rua Van Zeller Macedo (Presidente)	António José Moura Ferreira (Suplente)
Paula Rute Pinheiro Augusto (Vogal)	Rute Cláudia Carneiro Teixeira Pinto da Silva (Suplente)
José Pereira Montenegro Soares (Vogal)	Olívia Glória Monteiro Pinto (Suplente)
José Maria Moreira Duarte (Suplente)	
Albino Pinto Costa (Suplente)	
Lino Manuel Santos Macedo (Suplente)	



2. Relatório de Atividades do Exercício de 2023

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARANTE RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2023

23 de março de 2024

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Amarante apresenta, em cumprimento do Compromisso o relatório de atividades e contas referentes ao ano de 2023.

Terminado o ano de 2022 mantinha-se a expectativa de uma evolução favorável do Covid19 que culminou no mês de maio com a declaração do fim da pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Lentamente foi sendo reposta a normalidade dos hábitos, mas sempre com o cumprimento das normas exigidas.

A par, mantiveram-se as consequências dos efeitos provocados pelas guerras na Ucrânia e Israel, nomeadamente com a subida da inflação.

A atualização do Salário mínimo nacional exigiria um olhar atento para a nova tabela salarial. A Mesa Administrativa, perante a ausência de uma tabela acordada com os Sindicatos, elaborou a sua própria tabela, contemplando não só o aumento estabelecido pelo governo, como o aumento a todos os colaboradores, nomeadamente dos técnicos da Instituição, com salários prejudicados durante anos, pela aproximação dos valores nos diferentes níveis salariais.

Tal decisão motivou um aumento das despesas de pessoal que superou muito a taxa de inflação, tendo sido apurado um aumento relativamente ao ano anterior de 18%, correspondendo a cerca de 635 mil euros.

Ainda no capítulo de despesas, apontamos uma diminuição da classe de “fornecimentos e serviços externos” que apresenta um valor inferior ao ano anterior de 149.891,41€. As despesas registaram um aumento relativamente ao ano anterior de 10,05%, correspondendo a cerca de 561 mil euros.

No capítulo das Receitas nota-se que os valores recebidos do Instituto de Segurança Social relativos aos acordos de cooperação, antes contabilizados na conta 75 – Subsídios, passaram em 2023 para a conta 72 – Prestações de serviço, em sequência da orientação da Comissão de Normalização Contabilística publicada em 24/11/2023. -

As Receitas tiveram relativamente ao ano anterior um aumento de 7,98% correspondendo a cerca de 512 mil euros.

Em termos operacionais, os serviços sociais e de saúde prestados pela Instituição mantiveram-se sempre no pleno funcionamento com a capacidade máxima dos



Peças Finais da Apresentação de Contas do Exercício de 2023

Santa Casa da Misericórdia de Amarante

estabelecimentos ocupada, todos se apresentando com resultados positivos, à exceção dos serviços de apoio e religioso, que assumimos por vontade e dever próprio.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados comemorou o seu 10º aniversário. Marcamos o dia com um rastreio no exterior da unidade, em algumas áreas de saúde, com a participação de uma equipa de colaboradores da Instituição. Pretendeu-se reforçar a importância da prevenção nessas áreas com a finalidade de manter um nível de vida mais saudável.

Tal como no ano anterior, o programa do POAPMC (Programa Operacional de Apoio a Pessoas mais carenciadas), agora com a designação de PESSOAS-2030, manteve-se durante todo o ano com o apoio mensal sempre superior a 700 beneficiários, abrangendo todo o concelho. Foi igualmente mantida a distribuição de refeições ao abrigo do PEA, (Programa de Emergência Alimentar), estes dois programas com protocolo com o Instituto da Segurança Social.

A Santa Casa proporcionou nas suas instalações 85 estágios em 9 áreas, na sua maioria na saúde, respondendo assim aos pedidos recebidos de 16 parceiros que confiam na qualidade dos serviços e dos técnicos que acompanham os estagiários.

Não sendo uma resposta com grandes resultados económicos, a qualidade dos serviços de fisioterapia, com preços moderados, está acreditada na comunidade tendo sido efetuados 16.195 tratamentos.

No plano de Investimentos não foram executadas as obras na Estância Nossa Senhora da Piedade por não haver interessados no concurso no âmbito de Contratação pública em face do valor estipulado para a empreitada. Os projetos relativos ao edifício anexo ao auditório e Provedoria estão em curso.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados – S. Gonçalo está em fase de fecho de obra e aguarda-se a decisão relativa à candidatura ao PRR que a Instituição fez em 29 de novembro de 2023. Proceder-se, nesta data à aquisição de equipamento.

Consideramos positivo o resultado alcançado de 781.117,08€. Deste valor ressalta a atividade da Unidade de Cuidados Continuados Integrados que contribuiu para aquele resultado com 47,29 % e da Administração com 35,56%, atingindo, em conjunto, um total de 82,85%.

Diga-se que melhorou o resultado obtido o contributo extraordinário do Governo atribuído no final de dezembro.

Não podemos deixar de referir que apesar de tantas dificuldades o foco principal da Instituição e dos seus colaboradores se manteve, como sempre, em melhorar cada vez mais o serviço que prestamos, dando uma vida digna às pessoas que apoiamos.

Continuamos a aposta no cumprimento dos parâmetros da Certificação de Qualidade Equass, e é com satisfação que verificamos que 83% dos nossos dos utentes e 91% dos familiares consideraram bom o serviço que prestamos. Realçamos em especial a avaliação dos utentes e familiares nos parâmetros “Equipamentos” e “Colaboradores” onde a avaliação teve melhor expressão. Demonstra que a aposta da



Peças Finais da Apresentação de Contas do Exercício de 2023 Santa Casa da Misericórdia de Amarante

Mesa Administrativa em investir na melhoria das condições de prestação de serviços e nas capacidades dos colaboradores está a produzir os efeitos desejados na qualidade de vida dos utentes e no continuum de serviços. Durante o ano foram ministradas 3958 horas de formação que abrangeram 94% dos colaboradores. Também os parceiros têm uma visão positiva da instituição, sendo que 100% dos parceiros inquiridos consideraram Bom o serviço que a SCM Amarante presta à comunidade.

Os Rendimentos, gastos e investimentos do ano em apreço apresentam os valores seguintes:

Rendimentos – 6.931.045,83€

Gastos – 6.149.928,75€

Investimentos – 3.149.408,80€

O técnico oficial de contas teve durante o ano o acompanhamento do Revisor Oficial de contas Kreston & Associados – SROC Lda. representada pelo revisor Dr. Pedro Morais dos Santos.

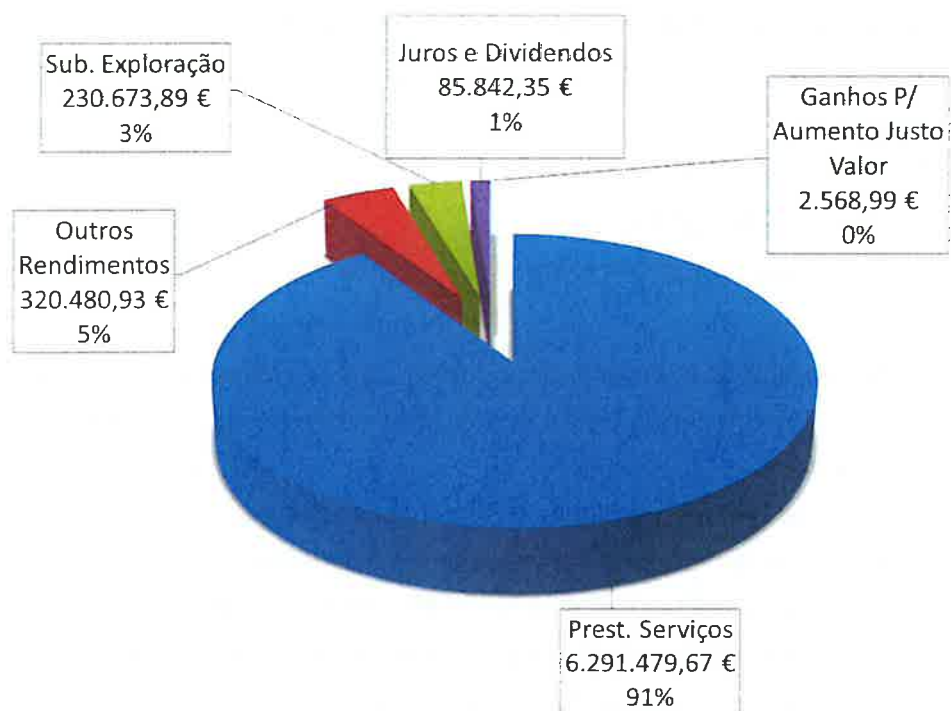
Terminamos, afirmando que a Santa Casa da Misericórdia de Amarante tem capacidade para cumprir com os compromissos assumidos, apresentando um rácio de liquidez geral de 6,89 e de autonomia financeira de 96,4% e propomos:

- Que seja aprovado o relatório e contas do ano de 2023;
- Que o resultado líquido de 781.117,08€ seja transferido para conta de Resultados Transitados;
- Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores pelo seu desempenho desenvolvido ao longo do ano.

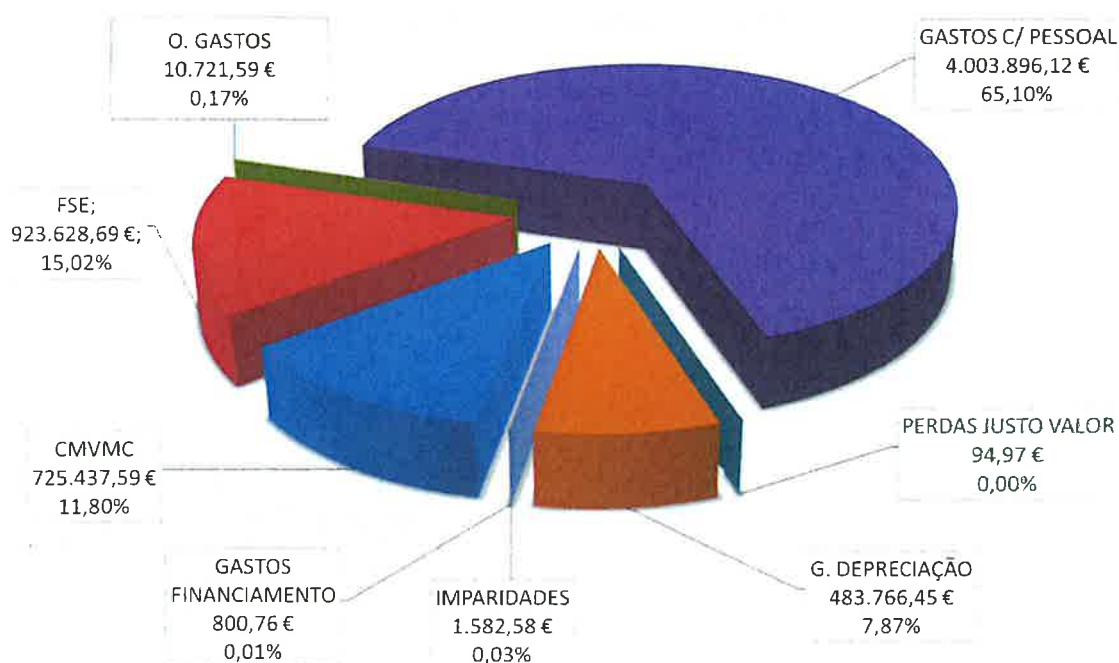
Santa Casa da Misericórdia de Amarante, 26 de fevereiro de 2024.

A Mesa Administrativa

RECEITAS 2023 – 6.931.045,83€



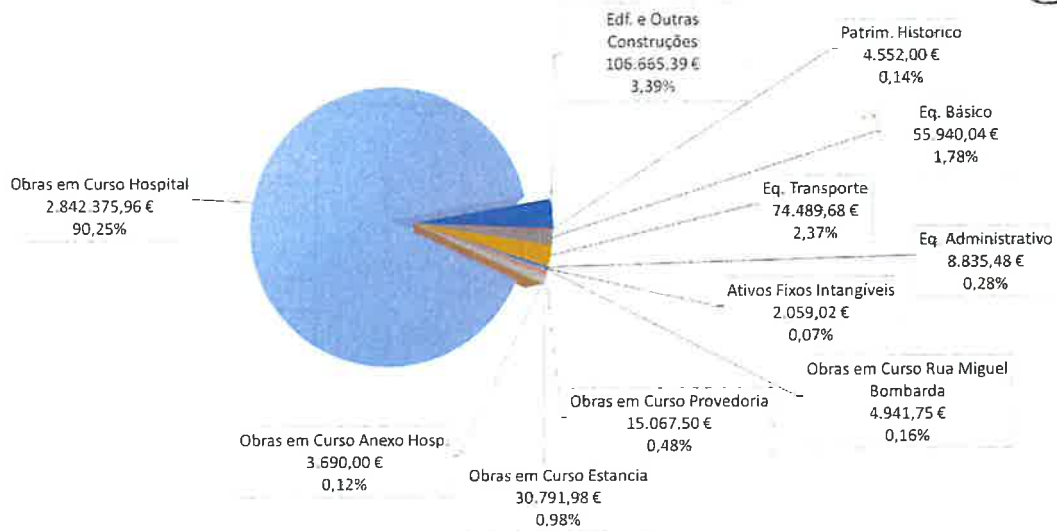
DESPESAS 2023 – 6.149.928,75 €



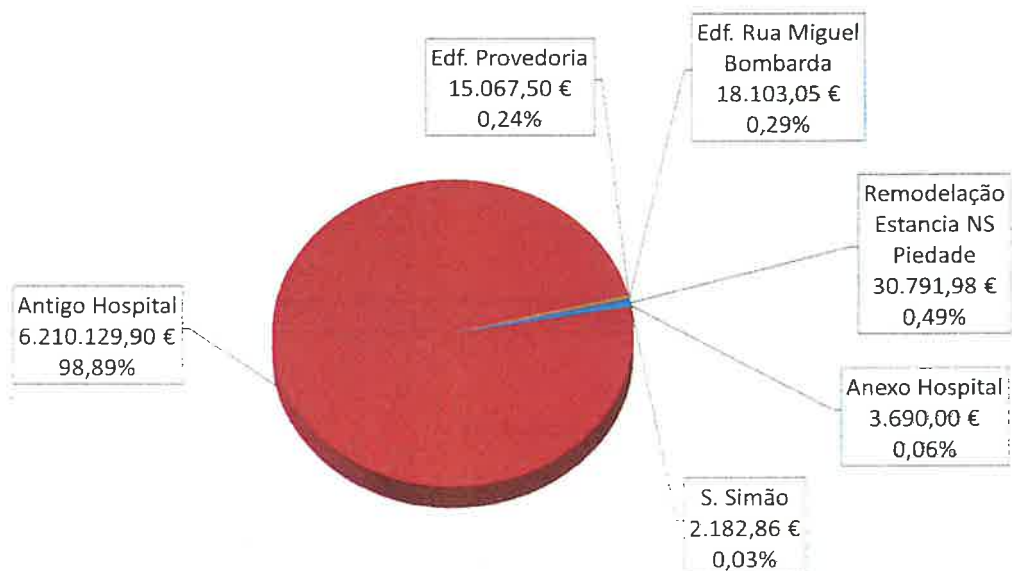


Handwritten signatures and initials in blue ink.

INVESTIMENTOS | 2023 - 3.149.408.80€



INVESTIMENTOS EM CURSO 2023 – 6.279.965.29€





3.5. Anexo ao Balanço e Dem. Resultados

EXERCÍCIO DE 2023

01-01-2023 a 31-12-2023

1. Identificação da entidade

1.1. Denominação da entidade.

A entidade tem como denominação social Santa Casa da Misericórdia de Amarante e é identificada com o NIPC 500843082.

1.2. Lugar da sede social.

A sede da instituição localiza-se na Rua Dr. Miguel Pinto Martins, n.º 134 - 4600-090, União de Freguesias de Amarante e concelho de Amarante.

1.3. Natureza da atividade.

A Santa Casa da Misericórdia de Amarante é uma instituição sem fins lucrativos que tem como atividades principais o apoio social para idosos com alojamento e a exploração de estabelecimento de Cuidados Continuados Integrados.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo I do referido Decreto, refere-se que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Todas as contas do balanço são comparáveis com o período anterior. Na demonstração de resultados foram ajustados os saldos de 2022 apresentados como comparativos das contas de «Vendas e Serviços prestados» e «Subsídios, doações e legados à Exploração»



para permitir a comparabilidade entre rubricas, em virtude da aplicação da orientação emitida pela Comissão de Normalização Contabilística em 24/11/2023 (pergunta 39) que estabelece que as verbas provenientes dos acordos de cooperação celebrados entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo devem ser classificadas como prestação de serviços se a comparticipação estiver dependente da variação da frequência dos utentes (acordos típicos).

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo histórico e os seguintes princípios:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

b) Outras políticas contabilísticas.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são constituídos por Terrenos, Edifícios, Viaturas, Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural, Equipamentos Básicos e outros bens dos quais se espera que permitam a prossecução da atividade presente e futura e/ou a realização de rendimentos para a entidade. Estes são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida. Após o reconhecimento inicial, são mensurados ao custo deduzido de depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os bens do ativo fixo tangível obtidos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontram segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade dos doadores.

As depreciações são calculadas a partir do momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

Os custos incorridos relacionados com manutenções, reparações, seguros e impostos sobre ativos são reconhecidos como gasto no período a que se referem. As beneficiações



relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas aos AFT.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo de aquisição, que inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionamento, menos qualquer amortização acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Investimentos financeiros

Os investimentos detidos pela instituição encontram-se mensurados pelo seu justo valor. Tais investimentos incluem as contribuições de carácter obrigatório para o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário da Segurança Social (FRSS) e para o Fundo de Compensação do Trabalho, e a sua detenção tem carácter de continuidade e/ou permanência, não se destinando a ser vendidos no decurso normal das operações da entidade. Se existe evidência de que os mesmos se encontram em imparidade procede-se ao registo da mesma, calculada com base na evidência que indique que a quantia, total ou parcial, não venha a ser recuperada. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo revertidas também por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.

A diferença entre o custo e o valor realizável líquido é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela entidade consiste no custo médio ponderado.

Imparidade de ativos

A entidade realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os vários ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras poderá não ser recuperável.

Sempre que o valor recuperável de determinado ativo é inferior ao seu valor escriturado, é registada a respetiva perda por imparidade em resultados na rubrica “Perdas por imparidade”.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R. Silva', 'M. Silva', and 'J. Silva']

Posteriormente, se a imparidade diminuir, é registada a correspondente reversão da perda por imparidade.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade, ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Rendimentos e gastos / Acréscimos e diferimentos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos (acréscimos de rendimentos ou gastos a reconhecer) ou passivos (rendimentos a reconhecer ou acréscimos de gastos).

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. No caso concreto, não existem situações em que a prestação de serviços transita de um período para outro, não havendo, por isso mesmo, lugar à aplicação da percentagem de acabamento para efeitos de reconhecimento do rédito.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro.

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2024. Nestas condições, não têm lugar os riscos referidos em epígrafe, sendo que os



Peças Finais da Apresentação de Contas do Exercício de 2023 Santa Casa da Misericórdia de Amarante

riscos identificados na fase de preparação das contas de 2023 já nelas foram incorporados.

Face ao prolongamento dos conflitos militares na Europa e Médio Oriente haverá que reconhecer uma perspetiva de incerteza, quer ao nível dos preços, quer da oferta de bens e serviços essenciais para o normal desempenho da atividade, e consequentemente, o seu efeito nas contas da Entidade. Contudo, acreditamos que não se venham a verificar quaisquer impactos relevantes na avaliação da continuidade da nossa entidade.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Decorrente do esclarecimento da CNCE publicado em 24/11/2023 relativamente à contabilização das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação foi feito um ajustamento na contabilização destas verbas passando a ser contabilizadas como prestação de serviços em detrimento de subsídios à exploração.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos no período corrente e/ou em períodos futuros.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Foram efetuadas correções a anos anteriores com reporte à conta “563 – Correções erros exercícios anteriores” com impacto nas contas da classe «4338 – Depreciações Acumuladas», «593 – Subsídios», e contas da classe «27 – Outras contas a Receber e a pagar». Os ajustamentos tiveram origem na correção de depreciações acumuladas de anos anteriores (2011 e 2015) de bens imóveis e ascenderam a 16.432,11€. Um destes bens tinha um subsídio ao investimento que também foi ajustado, dando origem a uma correção no montante de 16.432,11€. Outra correção deveu-se a uma contabilização de apoios do iefp cuja aprovação foi revogada em 2022 sem que tenha sido dado conhecimento à Instituição. Existiu também uma correção relativa a anos anteriores relacionada com o pagamento de retroativos salariais relativos a 2022, no montante de 31.776,93€.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta.

A base de mensuração usada assenta no custo histórico dos ativos fixos tangíveis, deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.



Peças Finais da Apresentação de Contas do Exercício de 2023
Santa Casa da Misericórdia de Amarante

[Handwritten signatures and initials]

No caso de ativos obtidos por doação e/ou dação em cumprimento, o valor que lhes foi atribuído assenta no respetivo valor de mercado à data da concretização da transferência da propriedade para a entidade.

b) Métodos de depreciação usados.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática, segundo o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Bens do domínio público	Bens do património histórico, artístico e cultural	Outros ativos fixos tangíveis					
		Bens móveis	Terrenos	Edifícios	Equip. Básico	Equip. de Transporte	Equip. Administ.	Outros At. Fixos Tang.
Vidas úteis				7-50 anos	1-20 anos	4 anos	1 - 10 anos	
Taxas de depreciação				2-14,28%	5-100%	25,00%	10 - 100%	
Métodos de depreciação				Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta	

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e

e) Quantia e natureza dos bens de património histórico, artístico e cultural.

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos fixos tangíveis		Bens do património histórico, artístico e cultural	Outros ativos fixos tangíveis					Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios	Equip. Básico	Equip. De Transporte	Equip. Administ.		
Em 01/01/2022	Quantias brutas escrituradas	108.102,40	2.370.603,78	16.238.639,26	1.274.558,53	246.414,50	570.084,67	1.046.734,01	21.855.137,15
	Depreciações acumuladas			(4.441.877,28)	(1.135.265,73)	(230.015,41)	(527.897,83)		(6.335.056,25)
	Perdas por imparidade acumuladas								
	Quantias líquidas escrituradas	108.102,40	2.370.603,78	11.796.761,98	139.292,80	16.399,09	42.186,84	1.046.734,01	15.520.080,90
Movimentos do período 2022	Adições	10.733,00	20.005,11	33.576,58	31.588,99		14.200,58	2.370.349,43	2.460.448,58
	Aquisições								
	Transferências								
	De ativos tangíveis em curso								
Movimentos do período 2022	Outras				3.293,58			(20.005,11)	3.293,58
	Diminuições							(13.980,23)	(13.980,23)
	Abates								
	Depreciações			(381.010,59)	(40.747,69)	(10.032,44)	(13.647,73)		(445.438,45)
Em 31/12/2022 (01/01/2023)	Quantias brutas escrituradas	118.835,40	2.390.608,89	16.272.215,84	1.309.441,10	246.414,50	584.285,25	3.383.098,10	24.304.899,08
	Depreciações acumuladas			(4.822.887,87)	(1.176.013,42)	(240.047,85)	(541.545,56)		(6.780.494,70)
	Perdas por imparidade acumuladas								
	Quantias líquidas escrituradas	118.835,40	2.390.608,89	11.449.327,97	133.427,68	6.366,65	42.739,69	3.383.098,10	17.524.404,38
Movimentos do período 2023	Adições	4.552,00		29.840,52	42.420,39	74.489,68	8.835,48	2.973.692,06	3.133.830,13
	Aquisições								
	Transferências								
	De ativos tangíveis em curso								
Movimentos do período 2023	Outras			76.824,87				(76.824,87)	
	Depreciações			(386.714,97)	(48.217,70)	(24.989,08)	(17.141,09)		(477.062,84)
	Aumentos de depreciações			(16.432,11)					(16.432,11)
	Correções Lançamentos Ant.								
Em 31/12/2023	Quantias brutas escrituradas	123.387,40	2.390.608,89	16.378.881,23	1.365.381,14	320.904,18	593.120,73	6.279.965,29	27.452.248,86
	Depreciações acumuladas			(5.226.034,95)	(1.224.231,12)	(265.036,93)	(558.686,65)		(7.273.989,65)
	Perdas por imparidade acumuladas								
	Quantias líquidas escrituradas	123.387,40	2.390.608,89	11.152.846,28	141.150,02	55.867,25	34.434,08	6.279.965,29	20.178.259,21

4.2. Se os itens do ativo fixo tangível forem expressos por quantias revalorizadas, deve ser divulgado o seguinte:

a) A data de eficácia da revalorização;

b) Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização;

c) Movimentos ocorridos no excedente de revalorização durante o período, com uma explicação do tratamento fiscal dos elementos nele contidos; e

d) A quantia escriturada no balanço que teria sido reconhecida se os ativos fixos tangíveis não tivessem sido revalorizados.

Ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas		Bens do domínio público	Bens do património histórico, artístico e cultural	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
				Terrenos e Rec. Naturais		
Datas de eficácia das revalorizações				2008; Final Anos 90		
Métodos aplicados na estimativa do justo valor dos itens				Valor Mercado Prop. Rústicas		
31.12.2022	Quantias escrituradas das classes revalorizadas			77.433,88		77.433,88
	Quantias escrituradas que teriam sido reconhecidas se as classes revalorizadas tivessem continuado a ser mensuradas pelo modelo de custo			30.493,34		30.493,34
	Excedente de revalorização			46.940,54		46.940,54
31.12.2023	Quantias escrituradas das classes revalorizadas			77.433,88		77.433,88
	Quantias escrituradas que teriam sido reconhecidas se as classes revalorizadas tivessem continuado a ser mensuradas pelo modelo de custo			30.493,34		30.493,34
	Excedente de revalorização			46.940,54		46.940,54

No ano de 2023 não existiram movimentos associados a bens revalorizados, pelo que o valor que transitou do período anterior se mantém.

5. Ativos intangíveis

Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida;

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações e as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis		Bens do domínio público	Outros ativos intangíveis				
			Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis
Indefinitas	Razões e fatores justificativos						
Finitas	Vidas úteis				3 anos		
	Taxas de amortização				33,33%		
	Métodos de amortização				Linha reta		
	Período de amortização restante				1 anos		

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos intangíveis com vida útil finita		Outros ativos intangíveis		Totais	
		Programas de computador			
		Outros			
Em 01.01.2022	Quantias brutas escrituradas		35.116,90	35.116,90	35.116,90
	Amortizações acumuladas		(35.005,44)	(35.005,44)	(35.005,44)
	Perdas por imparidade acumuladas			0,00	0,00
	Quantias líquidas escrituradas		111,46	111,46	111,46
Movimentos do período 2022	Adições	Aquisições em 1.ª mão	18.051,81	18.051,81	18.051,81
	Amortizações	Aumentos de amortizações	(6.128,73)	(6.128,73)	(6.128,73)
Em 31.12.2022 (01.01.2023)	Quantias brutas escrituradas		53.168,71	53.168,71	53.168,71
	Amortizações acumuladas		(41.134,17)	(41.134,17)	(41.134,17)
	Perdas por imparidade acumuladas		0,00	0,00	0,00
	Quantias líquidas escrituradas		12.034,54	12.034,54	12.034,54
Movimentos do período 2023	Adições	Aquisições em 1.ª mão	2.059,02	2.059,02	2.059,02
	Amortizações	Aumentos de amortizações	(6.703,61)	(6.703,61)	6.703,61
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas		55.227,73	55.227,73	55.227,73
	Amortizações acumuladas		(47.837,78)	(47.837,78)	(47.837,78)
	Perdas por imparidade acumuladas		0,00	0,00	0,00
	Quantias líquidas escrituradas		7.389,95	7.389,95	7.389,95

6. Locações

6.1. Para locações financeiras e operacionais, os locatários devem divulgar uma descrição geral dos acordos de locação significativos.

A SCM Amarante não figura em contratos de locação enquanto entidade locatária.

6.2. Descrição geral dos acordos de locação significativos enquanto entidade locadora.

Enquanto entidade locadora a SCM Amarante é outorgante em contratos de arrendamento de bens imóveis com duração variável entre 1 e 20 anos. Em nenhum contrato de arrendamento está prevista a transferência dos riscos e vantagens inerentes à posse dos bens para os locatários/arrendatários. Os ativos sobre os quais recaem estes



contratos estão apresentados no ativo da instituição e são constituídos por Terrenos e Edifícios. Os rendimentos provenientes destes contratos são reconhecidos numa base linear durante o prazo estabelecido nos contratos e atualizados conforme contrato ou legislação geral. Os custos com os ativos, que incluem depreciações, são registados no período em que ocorrem. As depreciações destes ativos são calculadas de forma consistente com a generalidade dos ativos da Instituição. No exercício de 2023 o rendimento reconhecido resultante destes contratos ascendeu a 190.744,66€, a título de rendas.

7. Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso	
Critérios de mensuração	Fins industriais ou comerciais	Custo histórico						
		Valor realizável líquido						
		Justo valor menos os custos de vender						
	Fins sociais	Custo histórico		✓				
		Custo corrente						
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais	Custos de compra (aquisição)	Preço de compra		✓				
		Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais		✓				
		Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição		✓				
		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes		✓				
		Custo dos materiais diretamente relacionados com as unidades de produção						
	Custos de conversão (produção)	Mão de obra direta						
		Gastos gerais de produção fixos imputados com base na capacidade normal das instalações						
		Gastos gerais de produção variáveis imputados com base no uso real						
	Outros custos	Gastos gerais que não sejam industriais						
		Custos de conceção de produtos para clientes específicos						
			Custos de empréstimos obtidos					
	Técnicas de mensuração do custo	Custos padrão regulamentemente revistos						
Outras			✓					
Fórmulas de custeio das saídas de armazém	Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos							
	Fórmula da primeira entrada, primeira saída (FIFO)							
	Custeio médio ponderado			✓				

7.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de inventários		Mercadorias e matérias de consumo			Inventários de produção			Totais
		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Subtotais	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso	
31.12.2022	Inventários armazenados na entidade		93.474,63	93.474,63				93.474,63
	Inventários que se encontram fora da entidade	Em trânsito						
		Em poder de terceiros						
	Adiantamentos por conta de compras com preço previamente fixado							
	Perdas por imparidade							
Totais			93.474,63	93.474,63				93.474,63
31.12.2023	Inventários armazenados na entidade		97.080,37	97.080,37				97.080,37
	Inventários que se encontram fora da entidade	Em trânsito						
		Em poder de terceiros						
	Adiantamentos por conta de compras com preço previamente fixado							
	Perdas por imparidade							
Totais			97.080,37	97.080,37				97.080,37

Espera-se que todas as quantias escrituradas de inventários sejam recuperadas num prazo inferior a doze meses, por via da sua integração na prestação dos serviços efetuada pela entidade. A quantia escriturada de inventários mantém um valor elevado face a períodos anteriores, nomeadamente antes da pandemia Covid-19, consequência da flutuação de preços de alguns produtos de proteção individual pela elevada procura que se verificou. Estes equipamentos, indispensáveis na segurança de utentes e colaboradores foram utilizados em maior número, o que provocou um aumento nas quantidades armazenadas na instituição e consequentemente um aumento no valor escriturado de inventários.

7.3. *Quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período, bem como de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período, e circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a tal reversão.*



Peças Finais da Apresentação de Contas do Exercício de 2023
Santa Casa da Misericórdia de Amarante

(valores expressos em euros)

Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo			2023			2022			
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período			93.474,63	93.474,63		66.084,22	66.084,22	
		Compras	Compras	+	752.738,16	752.738,16		664.606,00	664.606,00
			Devoluções de compras	-	(9.025,65)	(9.025,65)		(12.867,66)	(12.867,66)
			Descontos e abatimentos em compras	-	(1.149,53)	(1.149,53)		(826,68)	(826,68)
				=	742.562,98	742.562,98		650.911,66	650.911,66
		Reclassificações e regularizações	Reclassificações	+/-	(13.519,65)	(13.519,65)		(2.759,07)	(2.759,07)
			Perdas em sinistros	-					
			Perdas por quebras	-					
			Outras perdas	-					
			Ofertas e amostras	-					
			Ganhos em sinistros	+					
			Ganhos por sobras	+					
			Outros ganhos	+					
			=	(13.519,65)	(13.519,65)		(2.759,07)	(2.759,07)	
		Inventários no fim do período		-	(97.080,37)	(97.080,37)		(93.474,63)	(93.474,63)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		=	725.437,59	725.437,59		620.762,18	620.762,18		
Perdas em inventários		+							
Ofertas e amostras de inventários		+							
Perdas por imparidade		+							
Totais		=	725.437,59	725.437,59		620.762,18	620.762,18		

O valor relativo a “Reclassificações” de inventários engloba a transferência para AFT do valor de aquisição de diverso equipamento de Hotelaria, roupas brancas e material de Fisioterapia adquirido para vários anos, que, pela sua natureza e montante (17.078,61€), cumpre os requisitos para ser classificado como AFT. Em sentido inverso foi transferido de AFT o montante de 3.558,96€ de material de hotelaria que devido ao seu reduzido valor individual e elevada rotatividade se classificou como material de consumo.

8. Rendimentos e Gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

No que se refere aos réditos provenientes dos serviços prestados, o reconhecimento dos mesmos é feito no período em que a prestação de tais serviços é realizada.

Face à natureza dos serviços prestados pela entidade, não se colocam problemas associados à determinação da fase de acabamento respetiva, visto que essa prestação é consumada num lapso de tempo relativamente curto, sendo o rédito correspondente imediatamente reconhecido logo após essa consumação.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2023			Período 2022		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						(100,00%)
Mensalidades de Utentes	1.759.791,94	25,39%	7,97%	1.629.841,78	25,39%	8,57%
Mensalidades de Descendentes e Familiares	96.173,85	1,39%	(13,11%)	110.679,31	1,72%	4,25%
Centro Distrital da Segurança Social Porto	1.777.365,43	25,64%	10,22%	1.612.611,25	25,12%	7,55%
Acordo 200900023202 - Lar Conselheiro	775.872,24	11,19%	10,39%	702.837,81	10,95%	10,20%
Acordo 200900017428 - Estancia NS Piedade	755.159,59	10,90%	10,44%	683.754,96	10,65%	4,99%
Acordo 201100031783 - Estancia NS Piedade 2	108.664,22	1,57%	9,90%	98.873,57	1,54%	8,89%
Acordo 201500049683 - Serviço de Apoio Domiciliário	99.281,38	1,43%	9,53%	90.644,91	1,41%	8,84%
Contrato Programa Emergência Alimentar - Cantinas SOCIAIS	38.388,00	0,55%	5,17%	36.500,00	0,57%	0,70%
Prestação de serviços						
Quotizações de Irmãos / Associados	2.864,00	0,04%	(37,81%)	4.605,00	0,07%	51,28%
Serviços Secundários	120.304,12	1,74%	16,49%	103.276,44	1,61%	21,86%
Protocolo Psiquiatria - Centro Hospitalar Tamega e Sousa	356.787,50	5,15%	1,61%	351.135,00	5,47%	4,18%
UCCI Acordo Gestão Particular - Centro Hospitalar Tamega e Sousa	577.123,26	8,33%	5,86%	545.179,56	8,49%	8,48%
UCCI - Acordo N.M.L. 13.09.0029	1.403.201,20	20,25%	(0,64%)	1.412.305,50	22,00%	17,31%
ARS Norte	659.872,00	9,52%	(1,37%)	669.008,00	10,42%	14,07%
ISS, IP	404.303,64	5,83%	(0,23%)	405.246,11	6,31%	43,63%
Mensalidades de Utentes	339.025,56	4,89%	0,29%	338.051,39	5,27%	0,82%
Consultas Externas e Fisioterapia	197.868,37	2,85%	56,25%	126.639,66	1,97%	55,13%
	6.291.479,67	90,77%	6,70%	5.896.273,50	91,86%	10,84%
Subsídios, doações e legados à exploração						
Programa POAPMC-01-74F7-FEAC-000002	40.236,08	0,58%	10,45%	36.428,80	0,57%	(29,33%)
FEAC	9.035,53	0,13%	(33,43%)	13.572,65	0,21%	(44,23%)
Contribuição Pública Nacional	1.594,51	0,02%	(33,43%)	2.395,17	0,04%	(44,23%)
ISS, IP - Programa Apoio Complementar POAPMC	29.606,04	0,43%	44,70%	20.460,98	0,32%	(10,71%)
ISS, IP, - Medidas Extraordinárias			(100,00%)	143,59	0,00%	(98,19%)
Outras Entidades Publicas			(100,00%)	6.832,00	0,11%	199,45%
IEFP	42.738,67	0,62%	(53,38%)	91.672,09	1,43%	(10,69%)
Heranças e Legados de Utentes	122.743,03	1,77%	282,69%	32.073,95	0,50%	(29,85%)
Doações de Outras Entidades	24.956,11	0,36%	0,75%	24.769,91	0,39%	(23,97%)
	230.673,89	3,33%	20,19%	191.920,34	2,99%	(20,92%)
Aumentos Justo Valor	2.568,99	0,04%	1803,94%	134,93	0,00%	(92,29%)
Outros Rendimentos e Ganhos	320.480,93	4,62%	(0,15%)	320.954,11	5,00%	28,15%
Dividendos	329,88	0,00%	(5,49%)	349,04	0,01%	47,85%
Juros	85.512,47	1,23%	812,87%	9.367,38	0,15%	(0,72%)
Totais	6.931.045,83	100%	7,98%	6.418.999,30	100,00%	10,21%

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1. Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

A entidade e um terceiro configuram como ré num processo judicial em que se peticiona o pagamento de uma importância cerca de 71.000,00€ a título indemnizatório reclamado por terceiros. Atenta a fase em que o processo se encontra não se afigura provável que essa condenação venha a ser determinada pelo respetivo tribunal em relação à SCM Amarante.

Existe ainda outro processo em que a instituição está constituída como assistente, cujo impacto poderá apenas recair sobre o pagamento das custas judiciais em caso de absolvição do réu.



Peças Finais da Apresentação de Contas do Exercício de 2023
Santa Casa da Misericórdia de Amarante

9.2. Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de ativos contingentes à data do balanço, cujo influxo de benefícios económicos é provável.

Correm alguns Processos judiciais no âmbito dos quais a entidade reclama a posse, em propriedade, de vários imóveis. Tais Processos já se encontram em fase adiantada, sendo bastante provável que a entidade venha a obter vencimento.

Foi feita uma avaliação dos ativos envolvidos no conjunto dos Processos Judiciais em causa, não sendo, no entanto, possível avaliar qual o valor que poderá resultar destes processos devido às contingências dos imóveis.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

(valores expressos em euros)

		2023	2022	
		Balanço	Balanço	
Reconciliação da quantia escriturada dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos Fundos Patrimoniais		Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	
Não reembolsáveis	Saldo Início Período	3.177.443,15	3.152.880,18	
	Adições	Por Acordo Efetuado com Entidade Subsidiária	117.896,58	117.896,58
		Por Imputação a Rendimentos	97.725,68	91.475,68
	Reduções	Ajustamento Periodos Anteriores	2.904,48	1.857,93
			100.630,16	93.333,61
Variação Líquida do período		(100.630,16)	24.562,97	
Totais		3.076.812,99	3.177.443,15	

10.2. Principais doadores/fontes de fundos.

Durante o ano de 2023 destacam-se os legados deixados por utentes da instituição após a sua morte e que não são reclamados pelos seus familiares. Neste domínio, o valor respetivo ascendeu a 122.692,33€. Destacamos ainda um donativo recebido no valor de 20.000,00€ efetuado pelo antigo capelão da Instituição.

11. Instrumentos financeiros

11.1. Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

12/12/23
[Handwritten signatures and initials]

Principais bases de mensuração dos instrumentos financeiros	Bases de mensuração		
	Custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade	Justo valor através de resultados	Justo valor através de capitais próprios
Clientes e outras contas a receber ou pagar, bem como empréstimos bancários de maturidade e plano de amortização definido	x		
Contas a receber ou a pagar em moeda estrangeira com maturidade e plano de amortização definido			
Investimentos em obrigações não convertíveis			
Instrumentos de dívida perpétua ou obrigações convertíveis			
Um instrumento de dívida que seja imediatamente exigível se o emitente incumprir o pagamento de juro ou de amortização de dívida			
Empréstimos e subsidiárias ou associadas com maturidade e plano de amortização definido			
Instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável	x		
Investimentos em instrumentos de capital próprio com cotações divulgadas publicamente			
Ativos financeiros ou passivos financeiros classificados como detidos para negociação		x	
Derivados (contrato ou direito a adquirir numa data futura) sobre instrumentos de capital próprio cujo justo valor não possa ser mensurado fiavelmente			
Instrumentos de cobertura de risco de taxa de juro fixa ou de risco de preços de mercadorias para mercadorias detidas			
Instrumentos de cobertura do risco de variabilidade da taxa de juro, risco cambial, risco de preço de mercadorias no âmbito de um compromisso ou de elevada probabilidade de transação futura ou de investimento líquido numa operação estrangeira			

11.2. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

a) Cotação de mercado (instrumentos com fácil identificação de mercado líquido e regulamentado).

(valores expressos em euros)

Ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor			31.12.2023			31.12.2022		
			Bases de determinação do justo valor	Cotação de mercado	Quantia escriturada	Bases de determinação do justo valor	Cotação de mercado	Quantia escriturada
Ativos financeiros	Ações	The Navigator Company	Valor de mercado oficialmente publicado	3,55	2.838,40	Valor de mercado oficialmente publicado	3,45	2.763,20
		Pharol, SGPS, S.A.	Valor de mercado oficialmente publicado	0,04	65,20	Valor de mercado oficialmente publicado	0,05	90,69
		NOS SGPS	Valor de mercado oficialmente publicado	3,20	780,80	Valor de mercado oficialmente publicado	3,78	923,30
				6,79	3.684,40		7,29	3.777,19
Passivos financeiros		...		0,00	0,00		0,00	0,00

b) Justo valor, alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados e alterações de justo valor inscritas nos fundos patrimoniais, para cada categoria de instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor encontram-se escriturados na conta 14211- "Ações", ascendendo a 3.648,40€ e respeitam a Ações cotadas na Euronext Lisbon (mercado regulamentado). A SCM Amarante detém também 30.865,80895 Unidades de Participação resultantes da conversão do Fundo de Compensação do Trabalho cuja valorização ascende a 35.520,37€.



As alterações no justo valor desses ativos são refletidas diretamente na Demonstração dos Resultados, e no ano de 2023, a alteração no justo valor dos títulos detidos pela entidade resultou numa perda de 92,79€ relativo aos instrumentos financeiros e 2.566,81€ relativo aos investimentos financeiros.

11.3. Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor; e

11.4. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano, relativas a créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços. As dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual pode ser superior a um ano têm origem em créditos resultantes diretamente da prestação dos serviços da entidade e em créditos relativos a valores que a entidade adianta a terceiros para aquisição de bens e serviços essenciais conexos à prestação de serviços que são da responsabilidade dos utentes, mas que por razões alheias à SCM Amarante estes não podem cumprir. Foram registadas neste exercício imparidades no montante de 1.582,58€ correspondente a dívidas cujos titulares já faleceram e não se perspectiva que os descendentes liquidem a dívida, sendo que as imparidades acumuladas contabilizadas ascendem a 11.046,62€. Não obstante esta perspectiva, serão levadas a cabo mais ações para a tentativa de cobrança destes valores.

No que respeita a valores adiantados pela instituição para pagar despesas por conta dos utentes, o valor no final deste exercício ascende a 2.280,44€.

11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- Outras dívidas.

As dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual pode vir a ser superior a um ano dizem respeito a adiantamentos recebidos sobre prestações de serviços e valores retidos a título de garantia pela boa execução de obras de edificação. As dívidas relacionadas com adiantamentos de utentes ascendem a 97.919,86€ e referem-se a bens imóveis entregues por alguns utentes por conta de serviços a prestar no futuro, sendo que, em todos os casos, tais serviços já começaram a ser prestados ou entregas em dinheiro e vale mensal de reforma ou prestações sociais. Em relação aos valores retidos a título de caução, prevê-se a libertação faseada deste montante num prazo que pode ascender a 3 anos, conforme decorre dos diplomas legais específicos.

12. Benefícios dos empregados

Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

Os membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão não recebem qualquer tipo de remuneração ou benefício pelos serviços prestados.

O número dos colaboradores evoluiu de acordo com o verificado no seguinte quadro:



Colaboradores durante o período	Período 2023		Período 2022	
	Número de colaboradores no final do período	Média de colaboradores durante o período	Número de colaboradores no final do período	Média de colaboradores durante o período
Membros dos órgãos diretivos	20	20	20	20
Empregados	243	237	234	239
Cooperantes	41	43	43	45
Voluntários	50	50	50	50

Honorários respeitantes ao Fiscal Único.

Os serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas relativos a 2023 ascenderam ao montante de 6.250,00 € (mais IVA).

13. Acontecimentos após a data do balanço

13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Nada chegou ao conhecimento dos órgãos de administração que deva ser relatado neste ponto.

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Dívidas ao Estado e aos trabalhadores em situação de mora.

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Código Contributivo, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Também se informa que não existem quaisquer dívidas para com os trabalhadores em situação de mora.

15. Outras divulgações

Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

15.1. Fluxos de Caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a curto prazo e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

15.2. Comentário da Mesa Administrativa sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso. Porém, no que se refere aos valores constantes em depósitos a prazo, a sua pronta mobilização implica a perda dos juros vencidos desde a data do último vencimento até à data dessa mobilização, e a ser dada ordem de resgate dos instrumentos financeiros detidos para



Peças Finais da Apresentação de Contas do Exercício de 2023 Santa Casa da Misericórdia de Amarante

negociação, estes poderão apresentar um valor diferente pelo qual se encontram registados no balanço da entidade.

A SCM Amarante tem ainda à sua guarda valores dos utentes destinados a pagar as despesas correntes dos utentes com entidades externas cujos serviços estão relacionados com a prestação do serviço (nomeadamente despesas com medicamentos, produtos de higiene e outros bens essenciais, transportes ao exterior e outros serviços). Estes valores encontram-se depositados em conta própria para o efeito e destinam-se exclusivamente a satisfazer aquelas necessidades, sendo que os montantes são entregues aos respetivos titulares sempre que solicitados. A 31/12/2023 o montante destes valores ascendia a 393.839,96€.

15.3. *Comentário da Mesa Administrativa sobre garantias, hipotecas, ónus e outros encargos com ativos*

Não existem garantias prestadas para além das divulgadas no presente anexo para quaisquer bens da entidade. Também não existem hipotecas, ónus ou encargos sobre os ativos da instituição.

15.4. *Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:*

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2023			31.12.2022		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	3.227,35		3.227,35	1.034,31		1.034,31
	Subtotais	3.227,35		3.227,35	1.034,31		1.034,31
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	916.163,09		916.163,09	1.447.573,96		1.447.573,96
	Outros depósitos bancários	4.568.000,00		4.568.000,00	5.915.853,38		5.915.853,38
	Subtotais	5.484.163,09		5.484.163,09	7.363.427,34		7.363.427,34
Outros equivalentes de caixa	Instr. fin. detidos para negoc.						
	Subtotais						
Totais		5.487.390,44		5.487.390,44	7.364.461,65		7.364.461,65

15.5. *Detalhe das contas de acréscimos e diferimentos.*



Peças Finais da Apresentação de Contas do Exercício de 2023
Santa Casa da Misericórdia de Amarante

(valores expressos em euros)

Acréscimos e Diferimentos		Período 2023	Período 2022	
Acréscimos	Acréscimos de rendimentos	Juros de depósitos a prazo	21.965,90	3.193,40
		Segurança Social	11.723,55	12.719,71
		Outros Rendimentos - Faturação ARS	88.268,17	58.926,08
		Totais	121.957,62	74.839,19
	Acréscimos de gastos	Combustíveis	26.246,38	41.012,00
		Água	1.722,82	2.078,96
		Comunicações	799,35	1.292,16
		Eletricidade	5.479,76	4.042,81
		Remunerações a liquidar	504.081,47	447.829,49
		Honorários	4.663,30	592,00
		Outros acréscimos de gastos	4.924,42	3.045,65
	...			
	Totais	547.917,50	499.893,07	
	Diferimentos	Gastos a reconhecer	Seguros	5.832,11
Outros gastos a reconhecer			0,00	2.468,34
Rouparia			8.067,96	10.175,85
...				
Totais		13.900,07	18.410,39	
Rendimentos a reconhecer		Apoio Financeiro IEFP	0,00	12.799,76
		Subsídios exploração - Segurança Social	45.993,75	94.342,57
		Rendas de Imóveis	17.294,70	0,00
		Totais	63.288,45	107.142,33

15.6. Detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos".

(valores expressos em euros)

Detalhe da rubrica de «Estado e outros entes públicos»	31.12.2023			31.12.2022		
	Ativos	Passivos	Posição líquida	Ativos	Passivos	Posição líquida
Imposto sobre o rendimento	82,30		82,30	87,09		87,09
Retenção de impostos sobre rendimentos		(35.745,23)	(35.745,23)		(32.191,88)	(32.191,88)
Imposto sobre o valor acrescentado	94.875,91		94.875,91	86.920,09		86.920,09
Outros impostos						
Contribuições para a Segurança Social		(70.609,12)	(70.609,12)		(65.590,19)	(65.590,19)
Tributos das autarquias locais						
Outras tributações					(744,10)	(744,10)
Totais	94.958,21	(106.354,35)	(11.396,14)	87.007,18	(98.526,17)	(11.518,99)



Peças Finais da Apresentação de Contas do Exercício de 2023
Santa Casa da Misericórdia de Amarante

15.7. Desdobramento da rubrica "Fornecimentos e serviços externos".

(valores expressos em euros)

Fornecimentos e serviços externos		Período 2023	Período 2022
Subcontratos			
Serviços especializados	Trabalhos especializados	112.034,92	118.491,12
	Publicidade e propaganda	588,56	36,29
	Vigilância e segurança	8.336,31	11.670,98
	Honorários	382.230,44	376.870,18
	Conservação e reparação	95.503,56	99.422,28
	Outros	23.034,19	16.132,55
Totais		621.727,98	622.623,40
Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	120,96	
	Livros e documentação técnica		88,25
	Material de escritório		
	Artigos para oferta	3.473,83	549,21
	Outros	3.407,61	1.807,07
Totais		7.002,40	2.444,53
Energia e fluidos	Eletricidade	50.531,95	62.191,93
	Combustíveis	157.866,67	295.312,35
	Água	43.708,13	52.722,83
Totais		252.106,75	410.227,11
Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	3.475,12	1.433,42
	Totais	3.475,12	1.433,42
Serviços diversos	Rendas e alugueres	2.849,77	5.102,73
	Comunicação	16.005,65	15.250,72
	Seguros	9.828,55	8.422,86
	Contencioso e notariado	85,40	
	Despesas de representação	1.712,04	1.222,38
	Outros serviços	8.835,03	6.792,95
Totais		39.316,44	36.791,64
Totais		923.628,69	1.073.520,10

Rui
2023
2022
2021
2020
2019
2018
2017
2016
2015
2014
2013
2012
2011
2010
2009
2008
2007
2006
2005
2004
2003
2002
2001
2000
1999
1998
1997
1996
1995
1994
1993
1992
1991
1990
1989
1988
1987
1986
1985
1984
1983
1982
1981
1980
1979
1978
1977
1976
1975
1974
1973
1972
1971
1970
1969
1968
1967
1966
1965
1964
1963
1962
1961
1960
1959
1958
1957
1956
1955
1954
1953
1952
1951
1950
1949
1948
1947
1946
1945
1944
1943
1942
1941
1940
1939
1938
1937
1936
1935
1934
1933
1932
1931
1930
1929
1928
1927
1926
1925
1924
1923
1922
1921
1920
1919
1918
1917
1916
1915
1914
1913
1912
1911
1910
1909
1908
1907
1906
1905
1904
1903
1902
1901
1900
1899
1898
1897
1896
1895
1894
1893
1892
1891
1890
1889
1888
1887
1886
1885
1884
1883
1882
1881
1880
1879
1878
1877
1876
1875
1874
1873
1872
1871
1870
1869
1868
1867
1866
1865
1864
1863
1862
1861
1860
1859
1858
1857
1856
1855
1854
1853
1852
1851
1850
1849
1848
1847
1846
1845
1844
1843
1842
1841
1840
1839
1838
1837
1836
1835
1834
1833
1832
1831
1830
1829
1828
1827
1826
1825
1824
1823
1822
1821
1820
1819
1818
1817
1816
1815
1814
1813
1812
1811
1810
1809
1808
1807
1806
1805
1804
1803
1802
1801
1800
1799
1798
1797
1796
1795
1794
1793
1792
1791
1790
1789
1788
1787
1786
1785
1784
1783
1782
1781
1780
1779
1778
1777
1776
1775
1774
1773
1772
1771
1770
1769
1768
1767
1766
1765
1764
1763
1762
1761
1760
1759
1758
1757
1756
1755
1754
1753
1752
1751
1750
1749
1748
1747
1746
1745
1744
1743
1742
1741
1740
1739
1738
1737
1736
1735
1734
1733
1732
1731
1730
1729
1728
1727
1726
1725
1724
1723
1722
1721
1720
1719
1718
1717
1716
1715
1714
1713
1712
1711
1710
1709
1708
1707
1706
1705
1704
1703
1702
1701
1700
1699
1698
1697
1696
1695
1694
1693
1692
1691
1690
1689
1688
1687
1686
1685
1684
1683
1682
1681
1680
1679
1678
1677
1676
1675
1674
1673
1672
1671
1670
1669
1668
1667
1666
1665
1664
1663
1662
1661
1660
1659
1658
1657
1656
1655
1654
1653
1652
1651
1650
1649
1648
1647
1646
1645
1644
1643
1642
1641
1640
1639
1638
1637
1636
1635
1634
1633
1632
1631
1630
1629
1628
1627
1626
1625
1624
1623
1622
1621
1620
1619
1618
1617
1616
1615
1614
1613
1612
1611
1610
1609
1608
1607
1606
1605
1604
1603
1602
1601
1600
1599
1598
1597
1596
1595
1594
1593
1592
1591
1590
1589
1588
1587
1586
1585
1584
1583
1582
1581
1580
1579
1578
1577
1576
1575
1574
1573
1572
1571
1570
1569
1568
1567
1566
1565
1564
1563
1562
1561
1560
1559
1558
1557
1556
1555
1554
1553
1552
1551
1550
1549
1548
1547
1546
1545
1544
1543
1542
1541
1540
1539
1538
1537
1536
1535
1534
1533
1532
1531
1530
1529
1528
1527
1526
1525
1524
1523
1522
1521
1520
1519
1518
1517
1516
1515
1514
1513
1512
1511
1510
1509
1508
1507
1506
1505
1504
1503
1502
1501
1500
1499
1498
1497
1496
1495
1494
1493
1492
1491
1490
1489
1488
1487
1486
1485
1484
1483
1482
1481
1480
1479
1478
1477
1476
1475
1474
1473
1472
1471
1470
1469
1468
1467
1466
1465
1464
1463
1462
1461
1460
1459
1458
1457
1456
1455
1454
1453
1452
1451
1450
1449
1448
1447
1446
1445
1444
1443
1442
1441
1440
1439
1438
1437
1436
1435
1434
1433
1432
1431
1430
1429
1428
1427
1426
1425
1424
1423
1422
1421
1420
1419
1418
1417
1416
1415
1414
1413
1412
1411
1410
1409
1408
1407
1406
1405
1404
1403
1402
1401
1400
1399
1398
1397
1396
1395
1394
1393
1392
1391
1390
1389
1388
1387
1386
1385
1384
1383
1382
1381
1380
1379
1378
1377
1376
1375
1374
1373
1372
1371
1370
1369
1368
1367
1366
1365
1364
1363
1362
1361
1360
1359
1358
1357
1356
1355
1354
1353
1352
1351
1350
1349
1348
1347
1346
1345
1344
1343
1342
1341
1340
1339
1338
1337
1336
1335
1334
1333
1332
1331
1330
1329
1328
1327
1326
1325
1324
1323
1322
1321
1320
1319
1318
1317
1316
1315
1314
1313
1312
1311
1310
1309
1308
1307
1306
1305
1304
1303
1302
1301
1300
1299
1298
1297
1296
1295
1294
1293
1292
1291
1290
1289
1288
1287
1286
1285
1284
1283
1282
1281
1280
1279
1278
1277
1276
1275
1274
1273
1272
1271
1270
1269
1268
1267
1266
1265
1264
1263
1262
1261
1260
1259
1258
1257
1256
1255
1254
1253
1252
1251
1250
1249
1248
1247
1246
1245
1244
1243
1242
1241
1240
1239
1238
1237
1236
1235
1234
1233
1232
1231
1230
1229
1228
1227
1226
1225
1224
1223
1222
1221
1220
1219
1218
1217
1216
1215
1214
1213
1212
1211
1210
1209
1208
1207
1206
1205
1204
1203
1202
1201
1200
1199
1198
1197
1196
1195
1194
1193
1192
1191
1190
1189
1188
1187
1186
1185
1184
1183
1182
1181
1180
1179
1178
1177
1176
1175
1174
1173
1172
1171
1170
1169
1168
1167
1166
1165
1164
1163
1162
1161
1160
1159
1158
1157
1156
1155
1154
1153
1152
1151
1150
1149
1148
1147
1146
1145
1144
1143
1142
1141
1140
1139
1138
1137
1136
1135
1134
1133
1132
1131
1130
1129
1128
1127
1126
1125
1124
1123
1122
1121
1120
1119
1118
1117
1116
1115
1114
1113
1112
1111
1110
1109
1108
1107
1106
1105
1104
1103
1102
1101
1100
1099
1098
1097
1096
1095
1094
1093
1092
1091
1090
1089
1088
1087
1086
1085
1084
1083
1082
1081
1080
1079
1078
1077
1076
1075
1074
1073
1072
1071
1070
1069
1068
1067
1066
1065
1064
1063
1062
1061
1060
1059
1058
1057
1056
1055
1054
1053
1052
1051
1050
1049
1048
1047
1046
1045
1044
1043
1042
1041
1040
1039
1038
1037
1036
1035
1034
1033
1032
1031
1030
1029
1028
1027
1026
1025
1024
1023
1022
1021
1020
1019
1018
1017
1016
1015
1014
1013
1012
1011
1010
1009
1008
1007
1006
1005
1004
1003
1002
1001
1000
999
998
997
996
995
994
993
992
991
990
989
988
987
986
985
984
983
982
981
980
979
978
977
976
975
974
973
972
971
970
969
968
967
966
965
964
963
962
961
960
959
958
957
956
955
954
953
952
951
950
949
948
947
946
945
944
943
942
941
940
939
938
937
936
935
934
933
932
931
930
929
928
927
926
925
924
923
922
921
920
919
918
917
916
915
914
913
912
911
910
909
908
907
<



Peças Finais da Apresentação de Contas do Exercício de 2023
Santa Casa da Misericórdia de Amarante

15.10. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
	(1)	(2)	(3)	(4)
Fundos	737.137,20			737.137,20
Excedentes técnicos				
Reservas				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados	14.665.306,11	(51.191,04)	833.827,57	15.447.942,64
Ajustamentos em ativos financeiros				
Relacionados com o método da equivalência patrimonial				
Outros				
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	46.940,54			46.940,54
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	46.940,54			46.940,54
Outros				
Outras variações nos fundos patrimoniais	8.961.610,72	(113.777,52)	39.131,78	8.886.964,98
Subsídios	3.177.443,15	(100.630,16)		3.076.812,99
Doações	5.784.167,57	(13.147,36)	39.131,78	5.810.151,99
Outras				

Amarante, 26 de fevereiro de 2024

A Mesa Administrativa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Amarante** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 26.864.188,59 euros e um total de fundos patrimoniais de 25.900.102,44 euros, incluindo um resultado líquido de 781.117,08 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Santa Casa da Misericórdia de Amarante**, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Conforme divulgado na nota 15.2 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade tem à sua guarda valores dos utentes, os quais são devolvidos aos seus titulares assim que por eles seja solicitado, que não se encontram refletidos nas suas contas. Deste modo, consideramos que as rubricas de Caixa e Depósitos Bancários do ativo e Outras contas a pagar do passivo se encontram subavaliadas em cerca de 400.000 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 20 de março de 2024



KRESTON & ASSOCIADOS – SROC, LDA.
Representada por Pedro Morais dos Santos